

# **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ENFERMEIROS OBSTETRAS**



## **Encontro Nacional da Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras**

**XVII Encontro Nacional da APEO/  
1º Encontro Nacional da APEO**

**Livro de Resumos**

**Coimbra  
Maio de 2014**

# **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ENFERMEIROS OBSTETRAS**

## **Encontro Nacional da Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras XVII Encontro Nacional da APEO/ 1º Encontro Nacional da APEO**

### **Livro de Resumos**

**Autor:** Associação Portuguesa Dos Enfermeiros Obstetras

**Título:** Encontro Nacional da Associação Portuguesa dos Enfermeiros  
Obstetras: XVII Encontro Nacional da APEO/  
1º Encontro Nacional da APEO - Livro de Resumos

**Editor:** Associação Portuguesa Dos Enfermeiros Obstetras  
Serviço de Obstetrícia - 5º Piso, Hospital Garcia de Orta  
Av. Torrado da Silva - Pragal  
2805-267 ALMADA  
Telefone: 918492122

**Diretora:** Dolores Silva Sardo

**Coordenadores:** Manuela Ferreira

João José de Sousa Franco

**Local:** Almada, Portugal

**Suporte** – CD-ROM e on-line

**Ano:** 2014

**url:** <http://www.apeobstetras.org>

**e-mail:** [apeo.portugal@gmail.com](mailto:apeo.portugal@gmail.com)

**ISBN:** 978-989-97008-2-6

**Coimbra  
Maio de 2014**

## INDICE

<b>0 - INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>1 - PROGRAMA</b> .....	6
<b>2 - RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES</b> .....	8
PROMOÇÃO DO PARTO NORMAL COMO ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DA TAXA DE CESARIANAS .....	9
RESULTADOS DA PRÁTICA DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTETRICIA NO PARTO NORMAL .....	10
UTILIZAÇÃO DA MISTURA DE PROTOXIDO DE AZOTO COMO MÉTODO DE ANALGESIA NO TRABALHO DE PARTO .....	12
REDUÇÃO DAS TAXAS DE EPISIOTOMIA: INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTETRICA.....	13
HYPNOBIRTHING: A NEW REALITY IN MIDWIVES' PRACTICE .....	15
CLAMPAGEM DO CORDÃO UMBILICAL .....	20
ASPIRAÇÃO IMEDIATA DO RECÉM-NASCIDO~ .....	22
PROFILAXIA DE CREDÉ E VITAMINA K .....	24
BANHO DO RECÉM-NASCIDO .....	26
PREPARAÇÃO PARA O PARTO EM MEIO AQUÁTICO .....	28
ACOMPANHAMENTO HAPTONÓMICO NO PRÉ NATAL .....	30
REFLEXOLOGIA NA MATERNIDADE .....	32
AROMOTERAPIA: DESDE A GRAVIDEZ AO PÓS PARTO .....	34
OBESIDADE NA GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO: INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMEGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTETRÍCIA.....	36
NUTRIÇÃO E GRAVIDEZ .....	38
DIABESIDADE E GRAVIDEZ .....	40
<b>Erro! A origem da referência não foi encontrada. .... Erro! Marcador não definido.</b>	
<b>3 - RESUMO DAS COMUNICAÇÕES LIVRES</b> .....	41
ESTADO FUNCIONAL EM GRÁVIDAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL INDUZIDA PELA GRAVIDEZ.....	42
TRANSIÇÃO PARA A MENOPAUSA: DAS CONDIÇÕES AOS FATORES SENSÍVEIS AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM.....	44
PROJETO DE MELHORIA: "ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GRÁVIDA NO PRÉ-HOSPITALAR" .....	46
PARIDADE: INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DA GRÁVIDA .....	48
FATORES BIOQUÍMICOS E PSICO-SOCIAIS INTERVENIENTES NO AUMENTO PONDERAL NA GRAVIDEZ .....	50
DETERMINANTES OBSTÉTRICOS DO AFETO MATERNO .....	52

CONSTRUÇÃO DA ESCALA DE CONHECIMENTOS DO PAI SOBRE A AMAMENTAÇÃO E DA ESCALA DA NECESSIDADE DE CONHECIMENTOS DO PAI SOBRE A AMAMENTAÇÃO .....	54
INFLUÊNCIA DA PREPARAÇÃO PARA O PARTO NA PERCEÇÃO DOS CUIDADOS CULTURAIS DAS PUÉRPERAS DA REGIÃO NORTE DE PORTUGAL.....	56
CULTURA ORGANIZACIONAL DA FAMÍLIA E SEXUALIDADE ADOLESCENTE .....	58
A DIFERENÇA ENTRE A ANTECIPAÇÃO PARA O PARTO NA GRÁVIDA NULÍPARA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE GRAVIDEZ QUE FEZ PREPARAÇÃO PARA O PARTO SEM VISITA À MATERNIDADE E COM VISITA À MATERNIDADE .....	60
PARTICIPAÇÃO DO PAI NA AMAMENTAÇÃO.....	62
ADOLESCENTES... SEXUALIDADE E CONHECIMENTOS SOBRE SIDA .....	64
O TRABALHO DE PARTO: DO ESPERADO AO EXPERIENCIADO.....	66
ABORDAGENS ALTERNATIVAS DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À FAMÍLIA NO CONTEXTO DA PARENTALIDADE .....	68
PLANEAMENTO FAMILIAR: O CONTRIBUTO .....	71
<b>4 - RESUMO DOS POSTERS .....</b>	<b>73</b>
EXPERIÊNCIA VIVIDA PELO PAI NO NASCIMENTO DE UM FILHO PREMATURO.....	74
CONTACTO PELE A PELE .....	76
CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O NASCIMENTO .....	78
PREPARAÇÃO PARA O PARTO E PARENTALIDADE - EXPECTATIVAS DAS GRÁVIDAS – A NOSSA REALIDADE /CENTRO HOSPITALAR TONDELA – VISEU EPE.....	80
ALEITAMENTO MATERNO 2011: RESULTADOS OBTIDOS NA UNIDADE DE INTERVENÇÃO PRECOCE E CONSULTA EXTERNA .....	82
COMPETÊNCIAS COMUNICACIONAIS DOS ENFERMEIROS PARA CUIDAR DA MÃE QUE AMAMENTA .....	84
HIPNOSE E GRAVIDEZ .....	86
POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO NO BRASIL: ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DA PARTICIPAÇÃO DOS ENFERMEIROS.....	88
AMBIENTE FÍSICO E ASSISTÊNCIA NO TRABALHO DE PARTO.....	90
ALIVIO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR DURANTE O PARTO .....	92
O APOIO NO TRABALHO DE PARTO .....	94
FASES E POSIÇÕES DO PERÍODO EXPULSIVO NO PARTO .....	96
DILATAÇÃO: PRÁTICAS HABITUAIS .....	98
CUIDADOS AO PERÍNEO E DEQUITADURA.....	100
ASSISTÊNCIA IMEDIATA AO RECÉM-NASCIDO .....	102

PREMATURIDADE E PARENTALIDADE À LUZ DA TEORIA DA TRANSIÇÃO DE AFAF MELEIS .....	104
TERAPIA AMBIENTAL NA SALA DE PARTOS .....	106
<b>5 - COMISSÕES .....</b>	<b>108</b>
PRESIDENTE DO ENCONTRO .....	108
COMISSÃO ORGANIZADORA.....	108
COMISSÃO CIENTÍFICA.....	108

## **PARIDADE: INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DA GRÁVIDA**

*Ana Fernanda Ribeiro Azevedo <sup>1</sup>, Maria José Almendra Rodrigues Gomes; Ana Maria Português Galvão*

**6 de maio de 2014 às 14:30 h**

### **Introdução:**

A gravidez é uma etapa comum na vida reprodutiva da mulher à qual se tem dedicado pouca atenção. As modificações normais percebidas pela grávida nos domínios físico e psicológico e a sua influência na qualidade de vida, têm sido pouco exploradas. A influência da paridade na qualidade de vida constitui se também um assunto do qual há poucas evidências, motivo que nos suscitou o interesse pelo estudo.

A gravidez representa uma etapa da vida onde surgem diversas alterações que superam largamente a componente física e abrangem a dimensão psicológica, social e cultural. Estas podem influenciar positiva ou negativamente a qualidade de vida da grávida, enquanto uma noção eminentemente humana, subjetiva e polissêmica que se refere ao bem-estar que os indivíduos e a coletividade encontram na vida familiar, amorosa, social e ambiental. Falar desta, implica satisfação com a mesma, sendo da maior relevância a sua abordagem.

**Objetivo:** Comparar a qualidade de vida nas grávidas primigestas e multigestas.

### **Metodologia:**

Este estudo quantitativo, descritivo e exploratório teve como participantes uma amostra de 88 grávidas no terceiro trimestre de gravidez (52 primigestas e 36 multigestas) inscritas nas consultas de obstetrícia da Unidade Local de Saúde do Nordeste entre maio e julho de 2013. O instrumento de recolha de dados utilizado, comporta um conjunto de questões que permitiram avaliar algumas características socio demográficas e achados obstétricos. Para avaliar a qualidade de vida foi utilizada a escala da qualidade de vida da OMS WHOQOL-Bref.

### **Conclusões:**

A amostra constituída por 88 grávidas, 52 primigestas (59,1%) e 36 multigestas (40,9%), apresentam idades entre 19 a 41 anos, residem em meio urbano 82,7% das primigestas e 69,4% das multigestas, 44,2% das primigestas possui grau académico de licenciado e 38,9% das multigestas completou o 9º ano. A situação laboral da amostra revela que estão empregadas 76,9% das primigestas e 66,7% das multigestas.

---

<sup>1</sup> EESMO, Professora Adjunta, ESS do IPB, Bragança, Portugal.

Destacamos nas variáveis obstétricas que 80,8% das primigestas fizeram preparação para o parto enquanto das multigestas só fizeram 25%, realizaram entre (4-11) consultas de vigilância pré-natal 67,3% das primigestas e 80,5% das multigestas. Planearam a gravidez 78,8% das primigestas e 58,3 % das multigestas; a gravidez foi desejada por 98,1% das primiparas e 91,7% das multigestas.

As grávidas inquiridas (primigestas e multigestas) apresentam boa qualidade de vida.

Observando o valor médio nas respostas da escala WHOQOL-Bref podemos afirmar que as primigestas têm melhor percepção de qualidade de vida. Nos subdomínios físico, psicológico, social constata-se que as primigestas continuam a apresentar valores mais elevados que as multigestas.

Para os valores de Alpha de Cronbach também se observam diferenças favoráveis para as primigestas.

### **Bibliografia**

CANAVARRO, Maria Cristina, Vaz Serra, Adriano. Qualidade de vida e saúde: Uma abordagem na perspectiva da Organização Mundial de Saúde. (2010) Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian,. pp. 465-493.

PICCININI, C. A., Gomes, A. G., Nardi, T., Lopes, R. S. (2008). Gestação e a constituição da maternidade. *Psicologia em Estudo*, Maringá, 13 (1), pp. 63-72